

AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil

DATA E HORA DE EMISSÃO:

28 JAN 2014 / 12:30

AVISO Nº 06/2014

PRECIPITAÇÃO, VENTO FORTE, NEVE e AGITAÇÃO MARITIMA

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), salienta-se:

Regiões do litoral

- Agitação marítima com ondas até **7 m na costa Norte e Centro, e até 6 m na costa ocidental a Sul**, a manter-se até dia 30JAN. Durante este período e coincidente com a preia-mar não é de excluir picos de ondulação superiores.
- Vento a soprar forte a partir da tarde de hoje, com **rajadas da ordem dos 80 km/h**.
- A Norte, em especial distritos de **Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro com precipitação contínua, pontualmente forte e na forma de granizo acompanhada de trovoadas** até à manhã de 29JAN.

Terras altas

- Vento a soprar forte com **rajadas que podem chegar temporariamente aos 100 km/h** a partir da tarde de hoje.
- Queda de **neve acima dos 600 m**, com franca possibilidade de acumulação superior a 5 cm nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Guarda e Castelo Branco. Nos distritos de Bragança, Viseu e Coimbra mantêm-se a cota de 600 m com acumulados inferiores 5 cm.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou acumulação de neve;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Intoxicações por inalação de gases, por inadequada ventilação, em habitações onde se utilizem aquecimentos com lareiras e braseiras;

- Incêndios resultantes da má utilização de lareiras e braseiras ou avarias em circuitos elétricos;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de neve;
- O transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Face à presente previsão, a ANPC eleva o **Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível AMARELO**, do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS) para os distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Porto, Guarda, Viana do Castelo, Vila Real, e Viseu, entre as **13H00 de 28JAN2014 e as 20H00 de 29JAN14**.

A ELEVACÃO do EAE pressupõe um incremento da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias para eventuais intervenções no domínio da proteção e socorro.